

Bomba política em Itapevi: Câmara aceita denúncia contra Chambinho e inicia processo na Comissão de Ética

A sessão da Câmara Municipal de Itapevi desta terça-feira, 24, foi marcada por forte repercussão política após os vereadores acatarem oficialmente a denúncia contra o vereador Ivonildo Andrade da Hora, o Chambinho (União Brasil).

A decisão ocorreu após a Casa receber denúncias formais e acompanhar a repercussão do caso nas redes sociais. Segundo informado em plenário, houve reuniões envolvendo diversas frentes institucionais, incluindo Comissão de Direitos Humanos, Procuradoria, Segurança Pública, Procuradoria da Mulher, Procuradoria da Infância, além da Mesa Diretora e demais vereadores.

Com isso, a denúncia foi encaminhada à Comissão de Ética, que será responsável por conduzir todo o processo e avaliar se houve ou não quebra de decoro parlamentar.

Contradição entre declaração e vídeo gera repercussão negativa

O caso ganhou ainda mais repercussão após o vereador Chambinho divulgar um vídeo nas redes sociais em que afirma **não ter cometido o incidente**.

No entanto, conforme informações levantadas, essa versão contrasta com o que foi declarado anteriormente no processo junto à **Polícia Federal**, o que levantou questionamentos e gerou uma onda de críticas, sendo apontado como possível **desinformação**, com forte impacto negativo nas mídias e na opinião pública.

Vereadores se manifestam com indignação e cautela

Durante a sessão, diversos parlamentares utilizaram a tribuna para se posicionar sobre o caso.

O vereador **Zetti** expressou indignação:

“Hoje é um dia que quero deixar minha indignação. Represento o povo, convivo com famílias, com mulheres, sou pai, sou avô. O que aconteceu foi algo muito

forte. Infelizmente, atos têm consequências, e minha luta será sempre em defesa da população e das mulheres.”

Já o vereador Yacer Kourani, membro da Comissão de Ética, reforçou a necessidade do devido processo legal:

“Recebemos a denúncia e ela precisa seguir o trâmite legal. Vivemos em um país democrático, e ninguém será julgado sem o devido processo. Não haverá proteção a ninguém, mas é preciso respeitar a legalidade e evitar pré-julgamentos.”

O vereador Jonas Henrique destacou a importância de não se omitir:

“Quando recebemos uma denúncia dessa gravidade, não podemos ficar em silêncio. Quem cala consente. Se os fatos forem confirmados, todas as providências devem ser tomadas.”

Vereadora Tininha fala em nome das mulheres e pede responsabilidade coletiva

Representando as quatro vereadoras da Casa, a vereadora Tininha fez um discurso firme, reforçando o repúdio a qualquer tipo de violência, mas também alertando para a responsabilidade coletiva:

“Repudiamos qualquer tipo de violência. Mas essa responsabilidade não pode recair apenas sobre as mulheres desta Casa. Somos um colegiado. Esse é um tema delicado e será tratado com ética, respeito e cautela.”

Comissão de Ética terá papel decisivo

O vereador Moitinho destacou confiança na condução do processo:

“Tenho certeza de que o presidente da comissão, Fabio Freitas, é o mais preparado para conduzir essa apuração com responsabilidade. Precisamos aguardar o tempo necessário para que tudo seja esclarecido.”

Próximos passos

A partir de agora, a Comissão de Ética será responsável por analisar o caso, garantindo o contraditório e a ampla defesa, e ao final deverá emitir parecer sobre

a possível quebra de decoro parlamentar.

O caso segue sob forte atenção pública e política, e poderá ter desdobramentos relevantes dentro da Câmara Municipal.

Clima é de pressão e expectativa

A sessão evidenciou um ambiente de pressão, cobrança popular e divisão de opiniões, mas com um ponto em comum entre os parlamentares: a necessidade de apuração rigorosa e dentro da lei.

<https://itapevinoticias.com.br/%f0%9f%92%a3-bomba-politica-em-itapevi-camara-aceita-denuncia-contra-chambinho-e-inicia-processo-na-comissao-de-etica/>

Veículo: Online -> Site -> Site Itapevi Notícias